



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII - GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ - PATOS - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

JACQUELINE SOUZA DA TRINDADE

**A PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO CONTEXTO
SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE SANTANA DO SERIDÓ – RN.**

SANTANA DO SERIDÓ-RN

2024

JACQUELINE SOUZA DA TRINDADE

A PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO CONTEXTO
SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE SANTANA DO SERIDÓ – RN.

Trabalho de conclusão de curso (Artigo),
apresentado ao curso de Bacharelado em
Administração da Universidade Estadual
da Paraíba, para obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha

SANTANA DO SERIDÓ-RN

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T833p Trindade, Jacqueline Souza da.

A participação do empreendedorismo no contexto socioeconômico da cidade de Santana do Seridó – RN [manuscrito] / Jacqueline Souza da Trindade. - 2024.

25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2024.

"Orientação: Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha, Coordenação do Curso de Administração - CCEA. "

1. Empresas privadas. 2. Economia. 3. Empreendedorismo. I. Título

21. ed. CDD 650.1


JACQUELINE SOUZA DA TRINDADE

A PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO CONTEXTO
SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE SANTANA DO SERIDÓ – RN.


Trabalho de conclusão de curso (Artigo),
apresentado ao curso de Bacharelado
em Administração da Universidade
Estadual da Paraíba, para obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Aprovada em: 20/06/2024.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ODILON AVELINO DA CUNHA**
Data: 04/07/2024 16:54:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Odilon Avelino da Cunha (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 **FELIPE CESAR DA SILVA BRITO**
Data: 10/07/2024 18:00:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Felipe Cesar da Silva Brito
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Documento assinado digitalmente
 **JANINE VICENTE DIAS**
Data: 09/07/2024 11:31:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Janine Vicente Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de pessoas empregadas no setor público e privado entre 2018 e 2022.

Gráfico 2 – Distribuição do número de empregados por setores da iniciativa privada no município durante o período de 2019 a 2023.

Gráfico 3 – Número de empresas que foram abertas no município no período de 2019 a 2023.

Gráfico 4 – Contribuição por setores no PIB do município entre 2017 e 2021.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
2 REFERÊNCIAL TEÓRICO	8
2.1 O SURGIMENTO DO EMPREENDEDORISMO	8
2.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	10
2.2.1 Empreendedorismo na cidade de Santana do Seridó	12
3 METODOLOGIA.....	14
4 RESULTADOS	16
4.1 DISTRIBUIÇÕES DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO	16
4.2 EMPREGADOS POR SETORES NA INICIATIVA PRIVADA.....	17
4.3 DEMONSTRATIVO DE EMPRESAS QUE FORAM ABERTAS POR PORTE.....	18
4.4 ÍNDICES DE VARIAÇÃO DO PIB (PRODUTO INTERNO BRUTO) MUNICIPAL.....	20
5 CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	24

A PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NO CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DA CIDADE DE SANTANA DO SERIDÓ – RN.

RESUMO

Este trabalho apresenta como tema a participação do empreendedorismo no contexto socioeconômico da cidade de Santana do Seridó-RN, fazendo uma explanação aprofundada da temática em questão e suas manifestações. O objetivo geral deste trabalho é verificar a contribuição que as empresas privadas locais apresentam no contexto econômico do município de Santana do Seridó. Dispõe dos referidos objetivos específicos: discorrer como se materializa o empreendedorismo na cidade de Santana do Seridó-RN, avaliar a importância que as empresas privadas apresentam na economia do município, demonstrar a contribuição na geração de emprego e renda e conseqüentemente na qualidade de vida dos munícipes, classificar a distribuição dos setores que mais empregam, verificar a contribuição dos setores para o PIB municipal, durante o período estudado. Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada na prefeitura do município de Santana do Seridó-RN e sites, através de coleta de informações e dados. Ao final conclui-se que as empresas privadas contribuem com os resultados positivos apresentados durante os anos de estudo deste trabalho, gerando meios de empregabilidade e renda. Para mais, dentre os novos negócios abertos no município, destaca-se, o número do crescimento de microempreendedores individuais.

Palavras-chaves: Empresas privadas. Economia. Empreendedorismo.

ABSTRACT

This work presents as its theme the participation of local private companies in the socioeconomic context of the city of Santana do Seridó-RN, providing an in-depth explanation of the theme in question and its manifestations. The general objective of this work is to verify the contribution that these local companies make to the economic context of the municipality of Santana do Seridó. It has the aforementioned specific objectives: Discuss how entrepreneurship materializes in the city of Santana do Seridó-RN, evaluate the importance that companies have in the municipality's economy, demonstrate the contribution to the generation of employment and income and consequently to the quality of life of residents, classify the distribution of the sectors that employ the most, verify the contribution of the sectors to the municipal GDP, during the period studied. This study is a descriptive qualitative research carried out at the city hall of the municipality of Santana do Seridó-RN and websites, through information and data collection. In the end, it is concluded that private companies contribute to the positive results presented during the years of study of this work, generating means of employability and income. Among the new businesses opened in the city, the number of individual micro-entrepreneurs stands out.

Keywords: Private companies. Economy. Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo vem sendo objeto de estudo, ao passo que, afirma sua importância no desenvolvimento econômico de regiões, estados e municípios. Pesquisadores enxergam essa prática como fundamental na sociedade, na geração de emprego e renda, através de estudos de teorias clássicas até as mais modernas como Dornelas (2008). Os empreendimentos em geral são fundamentais na construção econômica e social, pois apresentam alternativas de empregabilidade diversas, gerando progressos em diversos aspectos da sociedade.

A prática empreendedora além de fomentar a economia, transforma a vida das pessoas, com a abertura de negócios que geram empregos e buscam atender a carência em produtos e serviços existentes nos pequenos municípios. Nesse sentido, este trabalho busca analisar, de que forma as empresas privadas vêm contribuindo para a economia da cidade de Santana do Seridó – RN, medido pela geração de emprego e renda e pela variação do produto interno bruto. O objetivo geral deste trabalho é verificar a contribuição que as empresas privadas locais apresentam no contexto econômico do município de Santana do Seridó-RN.

A problemática central que direcionou este trabalho foi: qual a parcela de participação que o empreendedorismo apresenta na economia do município de Santana do Seridó e na quantidade de empregos gerados? Este questionamento adveio da necessidade da compreensão de como se baseia a economia e a geração de empregos deste município.

A cidade está localizada no estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil, microrregião Seridó Ocidental. E para subsidiar o objetivo geral, dispõe dos referidos objetivos específicos: discorrer como se materializa o empreendedorismo na cidade de Santana do Seridó-RN, avaliar a importância que as empresas privadas apresentam na economia do município, demonstrar a contribuição na geração de emprego e renda e conseqüentemente na qualidade de vida dos munícipes, classificar a distribuição dos setores que mais empregam, verificar a colaboração dos setores para o PIB municipal, durante o período estudado.

Este estudo justifica-se pela relevância do tema em evidenciar os conteúdos sobre a pauta em foco, voltado para a elucidação da participação do empreendedorismo como forma de elevação do campo econômico, social e de que maneira vem transformando a realidade do município. Demonstrando o fomento da

economia e como contribui com a sociedade gerando meios de empregabilidade e poder aquisitivo. Além do mais, direcionando futuros empreendedores sobre ideais de novos negócios lucrativos com maiores índices de crescimento. Servindo como direcionamento aos futuros investidores como também aos estudantes que despertarem o desejo de estudar sobre a temática economia e empreendedorismo na cidade de Santana do Seridó.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva realizada na prefeitura do município, com ajuda de funcionários que disponibilizaram informações e utilizando-se de fonte primária através dos sites DataMPE Brasil (plataforma on line), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e SEDECRN (Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Rio Grande do Norte), como também houve consulta bibliográfica em artigos científicos e livros encontrados no Google acadêmico.

Este estudo apresenta primeiramente a metodologia aplicada abordando uma visão sobre o empreendedorismo e sua contribuição para as questões socioeconômicas desde os primórdios do Brasil. Em seguida demonstra a distribuição de empregabilidade na cidade de Santana do Seridó-RN, posteriormente discussão e análise dos dados levantados, culminando em conclusões fundamentadas a cerca do papel do empreendedorismo para a contribuição nos índices de geração de emprego e renda na cidade.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 O SURGIMENTO DO EMPREENDEDORISMO

A origem do termo empreendedorismo surgiu no século XVII com estudos de economistas, partindo do pressuposto de que empreendedor é o indivíduo que assumia uma responsabilidade e conduzia uma ação; somente no final deste século o termo passou a descrever uma pessoa que conduzia ou criava projetos e empreendimentos, passando a ser, assim, alguém que adquiria a matéria-prima, transformava e vendia, portanto, assumia também o risco de não vender, então o termo “risco” surgiu nas atividades empreendedoras. O tema empreendedorismo vem ganhando destaque nos últimos anos. A abertura de novos empreendimentos influencia no processo de desenvolvimento econômico e nos níveis de

empregabilidade de uma região ou município, quanto mais atividade empreendedora na região menor o índice de desemprego. (BARROS, PEREIRA, 2008).

Conforme avanços dos estudos sobre o assunto sobreveio a ideia de que o empreendedor deveria reunir as competências de gestão, produção e a capacidade de assumir riscos. Ao longo do tempo, outras pesquisas associaram o empreendedorismo a outros aspectos, como criação de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados. Sendo assim agora o empreendedorismo está atrelado a ideia de inovação e descoberta de novas oportunidades. De acordo com a visão de Oliveira (2021, p. 10)

O empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de identificar problemas e oportunidades, desenvolver soluções e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade, tem um impacto positivo para a economia de qualquer país e, quando isso é feito de forma correta, com conhecimento e curso de gestão, são maiores as chances de o empreendedor contribuir para melhorar a economia, gerando empregos e inovações para o mercado. Desse modo permitindo identificar problemas e oportunidades, e com isso desenvolver soluções e investindo em recursos para a criação de algo positivo. Dessa forma tirando o projeto do papel e colocando em ação e assumindo os riscos, sendo assim, é preciso ter coragem para enfrentar desafios e escolher novos caminhos de forma consciente.

É possível identificar que há inúmeras transformações no processo de empreender, perpassando a visão mínima de uma visão alinhada ao capital, mas um indivíduo que apresenta capacidade de expansão financeira. Nessa pauta, o perfil dos empreendedores precisa ser enxergado para além do que está posto, são pessoas com percepções inovadoras, visionárias, e atualizadas às tendências de mercado, além de apresentar um perfil de liderança, tendo em vista as transformações da sociedade com o passar dos anos, as necessidades dos consumidores mudam e o empreendedor deve acompanhar essas transformações para sobreviver no mercado competitivo e evitar que seus produtos e serviços se tornem obsoletos. O empreendedorismo deve está associado diretamente com a inovação de ideias, pensando no mercado de maneira ampliada. No que se refere a inovação produtiva, Drucker (1986, p. 252) descreve que:

A inovação mais produtiva é um produto ou serviço diferente, criando um novo tipo de satisfação, ao invés de uma simples melhoria. Dessa forma a inovação não é restrita aos aspectos tecnológicos e econômicos. As inovações sociais e as inovações na forma de gerenciar uma empresa são tão relevantes quanto as econômicas. É quando as competências empreendedoras ganham uma expressão maior como sustentadores de negócios lucrativos e de empresas bem-sucedidas. Pode ser de negócios, produtos, serviços, ou até mesmo de processos. Tem a capacidade de agregar valor aos produtos de uma empresa, diferenciando-a, ainda que momentaneamente, no ambiente competitivo.

A inovação deve ser marca registrada no empreendedorismo, bem como a criatividade e visões amplas de mercado. É preciso ainda visar os ambientes internos e externos, identificando as oportunidades e limitações do cenário, como também competitividade e demanda. As ideias devem ser direcionadas e planejadas para evitar contradições e riscos.

2.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

No Brasil, o empreendedorismo teve seu início no século XVII, após os portugueses perceberem que no território brasileiro tinha potencial. Dentre os empreendedores do Brasil, Irineu Evangelista de Sousa (1813/1889), conhecido como o Barão de Mauá, descendente dos primeiros portugueses que chegaram ao país e que teve vários empreendimentos realizados no Brasil, como a fabricação de guindastes, armas, engenhos de açúcar, engenhos a vapor, entre outros (OLIVEIRA, 2021).

O Barão de Mauá foi responsável também pelos seguintes empreendimentos: a) Organização das companhias de navegação a vapor no Rio Grande do Sul e no Amazonas; b) Implantação, em 1852, da primeira ferrovia brasileira, entre Petrópolis e Rio de Janeiro; c) Implantação de uma companhia de gás para a iluminação pública no Rio de Janeiro, em 1854; d) Inauguração do trecho inicial da União e Indústria, primeira rodovia pavimentada do país, entre Petrópolis e Juiz de Fora, em 1856 (OLIVEIRA, 2021, p. 17).

Ao longo dos anos, nota-se que a prática empreendedora deve acompanhar as transformações sociais e a tecnologia, para que as empresas privadas se mantenham ativas, permitindo assim que permaneçam competitivas no mercado, através de ações inovadoras. “Atualmente os empreendedores são reconhecidos como componentes essenciais para mobilizar capital, agregar valor aos recursos naturais, produzir bens e administrar os meios para administrar o comércio”. (PORTAL SEBRAE, 2024).

Dornelas (2001) analisa que o movimento empreendedor brasileiro passou a adquirir forma em 1990, quando as instituições como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) foram criadas. Pois anteriormente os setores políticos e econômicos ainda não estavam estruturados a proporcionar tal atividade. Sendo assim, o empreendedor na prática não encontrava informações favoráveis para desenvolver as atividades empreendedoras no país.

Na atualidade, o Brasil se destaca pela ramificação de modelos de empreendedorismo, sendo, pois, o empreendedorismo individual, o social, de franquias, digital e o corporativo. De acordo com o Portal SEBRAE (2024):

Em 2023, o Brasil somou 90 milhões de empreendedores ou candidatos a empreendedores no país, de acordo com a nova edição da pesquisa Monitor Global de Empreendedorismo (Global Entrepreneurship Monitor – GEM) 2023, realizada pelo Sebrae em parceria com a Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe). Do total de 90 milhões, 42 milhões são de pessoas adultas, com 18 a 64 anos, que já tinham um negócio e ou que fizeram alguma ação em 2023 visando ter um negócio no futuro. Os 48 milhões restantes correspondem ao número de pessoas que não têm empreendimento, mas que gostariam de ter em até 3 anos.

No Brasil a cultura empreendedora vem crescendo demonstrando um número considerável de oportunidades para essa prática. Contudo a educação empreendedora ainda é pouco disseminada e falta organização. Fillion (1998) propõe iniciativas que deveriam ser adotadas para a evolução da temática no país, em um de seus artigos, destaca que no Brasil há um grande potencial para expandir o

empreendedorismo, e que o brasileiro possui um perfil de empreendedor espontâneo. (FILION, 1998, p.25)

A cultura do Brasil é a do empreendedor espontâneo. Este está onipresente. Ele só precisa de estímulo, como uma flor precisa do sol e um pouco de água para brotar na primavera. O Brasil está sentado em cima de uma das maiores riquezas naturais do mundo ainda relativamente pouco explorada: o potencial empreendedor dos brasileiros. Creio que o Brasil é atualmente um dos países onde poderia haver uma grande explosão empreendedora. Só os brasileiros tem poder para que isso aconteça.

Para o autor, é preciso vencer alguns obstáculos para que esse desenvolvimento aconteça como melhorar sua autoconfiança, disciplina, burocracia, por exemplo. Propõe ainda um programa de ações nacionais para o desenvolvimento do empreendedor em todos os níveis de escolaridade. Para Filion (1998) essas ações seriam importantes para a disseminação da cultura empreendedora no país e dar maior apoio aos que desejam abrir seus próprios negócios. Iniciando ainda nas escolas a formação de indivíduos para desenvolver suas capacidades de inovação, criação, liderança e gestão.

Entretanto, em 2020 com a propagação da covid-19, instaurou-se uma crise econômica em decorrência do lockdown, onde muitas empresas tiveram que fechar e muitas não resistiram e decretaram falência, além das dificuldades já existentes. É preciso, portanto, que as empresas se mantenham atentas aos cenários internos e externos, para se prepararem para possíveis contradições, as empresas tiveram que se reinventar nesse período pandêmico, ofertando atendimento on line, serviço de entrega e limitações nos horários de atendimento. E nesse ponto o planejamento é fundamental para o sucesso de o empreendimento ter um plano de negócios bem definido com definição de metas.

2.2.1 Empreendedorismo na cidade de Santana do Seridó

Com a chegada de moradores na localidade em meados do século XVIII, trabalhadores e pequenos proprietários de terras, com objetivo de plantação e criação de gado, instauraram-se, um pequeno núcleo habitacional onde hoje está localizada a cidade de Santana do Seridó, o qual pertencia ao município de Jardim

do Seridó – RN. Em 1930 foi construída uma capelinha para a realização de novenas em homenagem a Senhora Santana, padroeira do município de Jardim. Em decorrência das atividades rurais e a localidade estarem crescendo, o distrito se desmembrou do município de jardim do Seridó em 10 de maio de 1962, e tornou-se município oficialmente em 9 de abril de 1963, através da lei nº2.770. O distrito de Santana passou a denominar-se Santana do Seridó.

A cidade está localizada na região do Seridó do Estado do Rio Grande do Norte. De acordo com os dados do Censo Demográfico levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2022, a população é de 2.696 pessoas. No que se refere a economia local, analisando o contexto histórico, pautava-se na agricultura e pecuária. Atualmente a realidade socioeconômica está voltada para a iniciativa pública e privada, uma parte da população está ligada ainda a agricultura e pecuária. Na cidade a prática empreendedora era pouco estimulada e faltavam oportunidades, eram poucos os comércios locais e havia necessidade de oferta e demanda em produtos e serviços diferenciados.

Nos dias atuais, o empreendedorismo vem sendo estimulado através da sala do empreendedor que tem parceria com o SEBRAE “Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas”, está localizada dentro da prefeitura, e tem como finalidade dar suporte as empresas já existentes no município, como também dar direcionamento para os novos empreendedores, fornecendo as informações necessárias para abertura e legalização de CNPJs, declaração de MEI, pagamento de impostos, entre todas as informações disponíveis para o processo da abertura de um negócio. A parceria conta com um consultor especializado para prestar todo o apoio e esclarecimento em diversas áreas de interesse, orientação sobre crédito e consultorias.

A sala do empreendedor é um espaço para dar toda a assistência e direcionamento a todos que despertarem o desejo de empreender e para os empresários já existentes disponibilizando informações sobre as atualizações de mercado, concorrência, oportunidades de investimento e crescimento. O SEBRAE trabalha em conjunto com as prefeituras para prestar assistência aos empreendedores implementando as salas nos municípios do Rio Grande do Norte, através do projeto “+Empreendedor”. Criando políticas públicas para o incentivo da iniciativa privada, além de ofertar oportunidades de emprego para o jovem aprendiz.

3 METODOLOGIA

Diante do desenvolvimento e da expansão do município de Santana do Seridó - RN, segundo dados do SEBRAE, nos últimos anos observa-se um crescimento no número de abertura de empresas, que geram emprego e renda na cidade. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a participação dessas empresas e a sua importância no desenvolvimento deste município. Para este estudo foi realizado um levantamento de dados na sede da prefeitura municipal com a ajuda de funcionários do setor de administração.

O trabalho foi desenvolvido também através de uma pesquisa bibliográfica, construída por meio de uma análise de materiais científicos já produzidos sobre a temática abordada. De acordo com a concepção Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

Para alcançar os objetivos deste estudo optou-se por uma pesquisa descritiva, como forma de analisar o objeto de estudo e interpretar os fatos do campo da pesquisa. Mediante a visão de Gil (2010, p. 27-28) “entre as pesquisas descritivas, salienta-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental etc.”

A abordagem dessa pesquisa é qualitativa, cujo objetivo é desenvolver um entendimento mais aprofundado sobre o tema em questão, evidenciando as concepções significativas e motivacionais do objeto da pesquisa. Conforme descreve Minayo (2021, p. 531):

Nesse tipo de pesquisa, o modelo científico usado para compreender a realidade social sugere (a) uma relação mais próxima possível com OUTRO, sujeito/objeto de pesquisa, levando em conta sua racionalidade, sua intencionalidade, mas também seus sentimentos; e realçando o humano e o universal em qualquer grupo ou ação, ainda que seu lócus de estudo seja uma aldeia, um hospital, uma enfermaria ou um palácio; (b) foco na experiência humana na sua complexidade e singularidade; (c) compreensão do contexto e da história do objeto pesquisado, dando importância aos usos, costumes, crenças, percepções e aos imponderáveis da vida social.

Além de qualitativa utilizou-se a abordagem quantitativa trazendo alguns dados numéricos para fim de responder as demandas do objeto pesquisado. Esses dados foram utilizados para emprego da quantificação dos resultados obtidos através de pesquisa no site DataMPE Brasil, plataforma on line que disponibiliza informações relevantes e estratégicas no âmbito dos pequenos negócios brasileiros, servindo para o direcionamento e identificação de novas oportunidades nos pequenos municípios com incentivo a promoção de inovações para aqueles que desejam empreender, demonstrando dados sobre distribuição de setores econômicos com maior e menor empregabilidade, atividade econômica, assim viabilizando direcionamento aos novos empreendedores. Dispõem de informações referentes aos números sobre empregos, ocupações, empresas, demografia e o PIB dos municípios do Brasil. Com intuito da obtenção dos dados, a pesquisa dirigiu-se a responder os seguintes questionamentos: qual a quantificação de pessoas empregadas no município no setor privado em comparação com o setor público? Na iniciativa privada, qual segmento de negócio apresenta maior empregabilidade na cidade? Qual a quantidade de empresas que foram abertas durante o período da pesquisa? Quais os índices de variação do PIB municipal e qual a participação dos setores para essa variação?

Foram analisados os dados obtidos e dispostos em gráficos, com objetivo de adquirir uma visão geral da situação da abordagem deste estudo, no intuito de sugerir à população que o incentivo ao empreendedorismo é fundamental na construção de uma sociedade desenvolvida economicamente e que a iniciativa privada mostra caminhos alternativos na geração de emprego e renda que outrora dependiam praticamente do setor público e de ajudas sociais, o setor privado

também coloca à disposição dos munícipes produtos e serviços antes só eram encontrados em outras cidades.

4 RESULTADOS

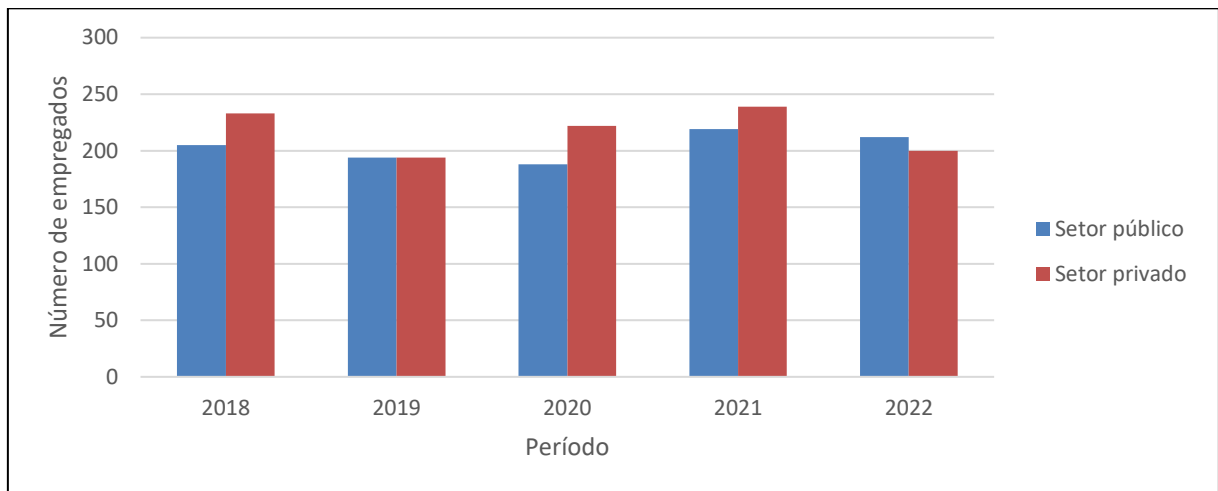
4.1 DISTRIBUIÇÕES DE EMPREGOS NO MUNICÍPIO.

No município de Santana do Seridó-RN, de acordo com os dados apresentados neste estudo, fica nítido que as empresas privadas são geradoras de empregos. Em comparação com o serviço público em alguns anos ultrapassou o número de pessoas empregadas com carteira assinada, durante o período estudado, demonstrando sua representatividade na geração de renda municipal e no fomento da economia local. O número de pessoas empregadas no ano de 2018 era de 412 os quais 205 estavam no setor público e 233 estavam na iniciativa privada. Demonstrando a importância dos empreendimentos como geradores de fonte de renda, nos anos seguintes vemos a oscilação entre contratações e demissões, apresentando no ano de 2021 o maior número de contratações. Desse quantitativo de empregados no setor privado estão distribuídos em: prestadores de serviços, comerciantes e outros, enquanto no setor público estão os funcionários públicos são efetivos e comissionados.

As informações obtidas na plataforma on line DataMPE Brasil demonstram esses números, que podem estar relacionados ao incentivo ao empreendedorismo no município. Desse modo, nota-se que a representatividade das atividades empreendedoras em geral disponibilizadas pelas empresas privadas é fundamental para o desenvolvimento econômico e para a qualidade de vida dos moradores, pois coloca a disposição oferta em produtos e serviços que antes não eram encontrados no município.

Uma vez que, as empresas devem pensar não só nos fins lucrativos, mas nas questões de sustentabilidade, responsabilidade social e na satisfação de seus colaboradores, de acordo com Tachizawa (2007). Portanto, é preciso que as empresas privadas tenham uma visão abrangente para as questões sociais e melhoria da qualidade de vida das pessoas, respeitando as questões socio ambientais, além de seus fins lucrativos.

Gráfico 1 – Número de pessoas empregadas no setor público e privado entre 2018 e 2022.



Fonte: DataMPE Brasil (2024)

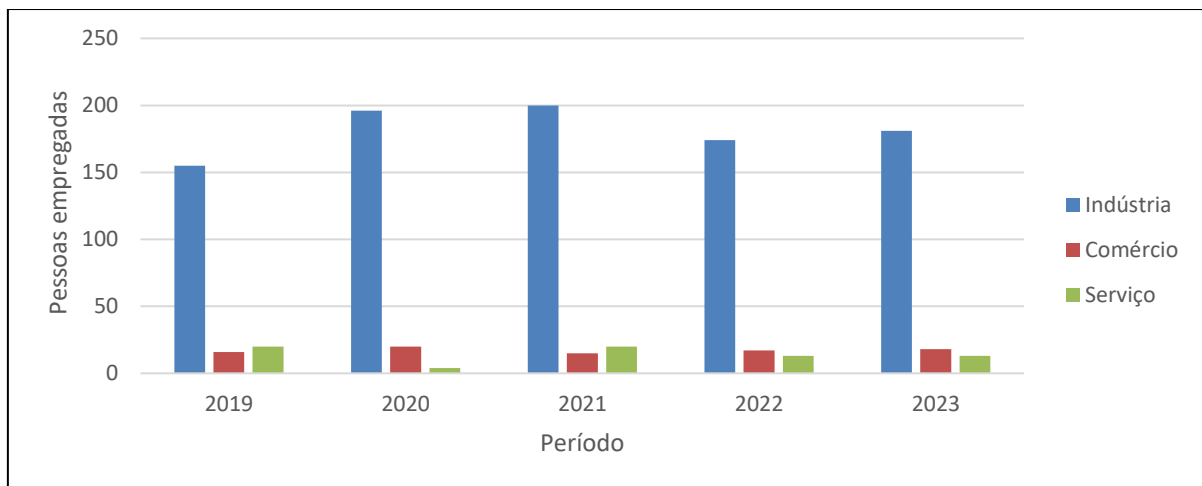
O gráfico 1 mostra a variação de empregabilidade no âmbito público e privado ao longo de cinco anos entre 2018 e 2022. A pesquisa revela que em 2018, 2020 e 2021 a quantidade de pessoas trabalhando com carteira assinada no setor privado ultrapassou o número de servidores públicos. Em 2019 houve uma nivelção, a mesma quantidade de pessoas empregadas. Em 2022 percebe-se uma baixa no setor privado que pode estar relacionado ao período pandêmico onde algumas empresas não conseguiram manter suas atividades acarretando em demissões.

4.2 EMPREGADOS POR SETORES NA INICIATIVA PRIVADA.

No contexto econômico, as empresas privadas se apresentam fundamentais para os índices de crescimento do município, resultando em alternativas de rentabilidade para os moradores, levando em consideração que esses trabalhadores passam a ter seus direitos trabalhistas assegurados quando assinam a carteira de trabalho, diminuindo os índices de informalidade. Conforme o DataMPE Brasil, o número de empresas ativas em 2023 em Santana do Seridó era de 206, esses empreendimentos estão distribuídos por setores os quais os principais são: indústria com 181 empregados, comércio com 18 empregados e serviços com 13 empregados. Desse modo, com mais pessoas empregadas e com maior poder aquisitivo, acarreta na qualidade de vida destes moradores, pois passam a consumir

bens, produtos e serviços diversos ofertados por outros segmentos, como também mais oportunidades de desfrutarem de atividades de lazer. Para Leite (2009), no mundo atual globalizado e com alta competitividade nos negócios, as empresas reconhecem que além de pensar na lucratividade de suas empresas, é necessário observar as demandas sociais, e atender a diversos interesses, garantindo o sucesso do empreendimento ao longo do tempo mantendo-se atualizado no mercado.

Gráfico 2 - Distribuição do número de empregados por setores da iniciativa privada durante o período de 2019 a 2023.



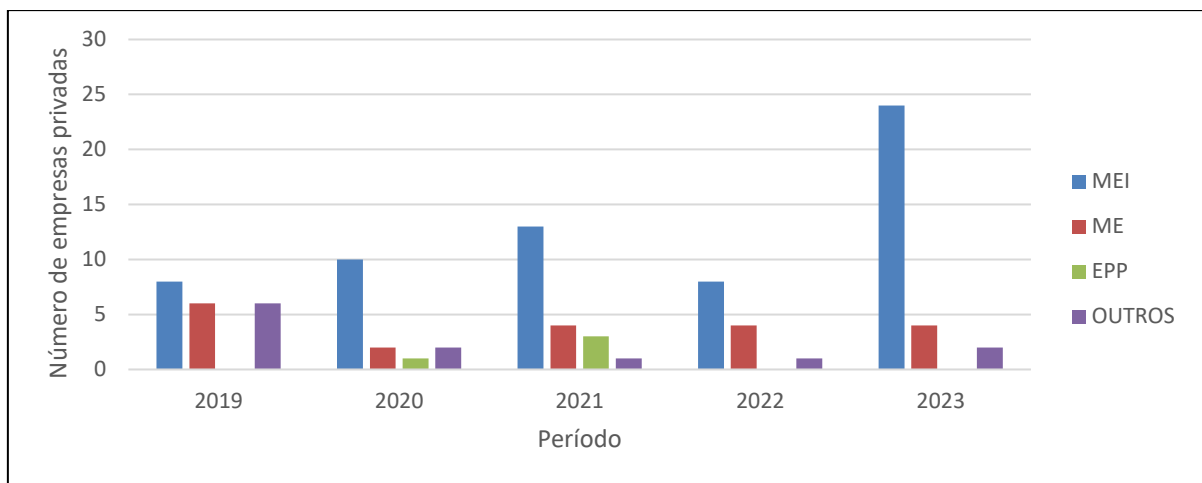
Fonte: DataMPE Brasil, 2024.

O gráfico 2 apresenta a divisão de empregabilidade nos setores da iniciativa privada durante o período de 2019 a 2023. Nota-se, um número considerável no que se refere ao setor de indústria, que englobam as fábricas de confecção de roupas, dentre outros tipos de segmentos, em 2021 chegando a 200 pessoas empregadas neste setor. Atualmente, no município há seis fábricas que geram empregos diretos. Logo, fica evidente a importância deste segmento de mercado na geração de renda. É importante ressaltar que dentre essas pessoas empregadas em confecções a maioria são mulheres, muitas delas tiveram sua primeira oportunidade de trabalho com carteira assinada nessas fábricas.

4.3 DEMONSTRATIVO DE EMPRESAS QUE FORAM ABERTAS POR PORTE.

O empreendedorismo desempenha um papel muito importante em vários campos da sociedade, do ponto de vista da economia, sendo, pois, um elemento fundamental, auxiliando e elevando a criação de emprego e renda e oportunizando ingresso ao mercado de trabalho. Associado a criatividade, ao trabalho eficiente e a inserção de inúmeras possibilidades, tornando-se, pois, essencial para as organizações. Em tese, o empreendedorismo consegue fomentar e contribuir positivamente com o crescimento econômico e social das cidades. Em Santana do Seridó de 2019 a 2023, nota-se uma oscilação no número de empresas que foram abertas, em 2023 foram abertos 24 MEIS, microempreendedores que saíram da informalidade e outros que se arriscaram na abertura de novos negócios, os índices de diminuição na abertura de novos negócios podem estar associados a advento da pandemia do COVID-19, quando alguns setores tiveram que estagnar seus serviços.

Gráfico 3 – Número de empresas privadas que foram abertas no período de 2019 a 2023.



Fonte: DataMPE Brasil, 2024.

O gráfico 3 apresenta as variações de abertura de novos negócios por porte durante o período estudado, com relação as micro empresas individuais nota-se que em 2023 houve um aumento significativo com relação a abertura de MEIS, logo após o período pandêmico e a volta de algumas atividades que estavam sem funcionamento. Este aumento também está associado a criação da sala do empreendedor que em parceria com o SEBRAE, fornece consultoria, palestras, e eventos voltados para o empreendedorismo que dá direcionamento àqueles que desejam abrir seus próprios negócios, estimulando assim os jovens a

permanecerem na cidade após concluírem cursos superiores e empreenderem no município. Com esse estímulo alguns empreendimentos foram criados na cidade ofertando produtos e serviços diferenciados que antes não haviam como: consultório odontológico que oferece serviços de estética, escritório de arquitetura e design de interiores, fábrica de massas, entre outros.

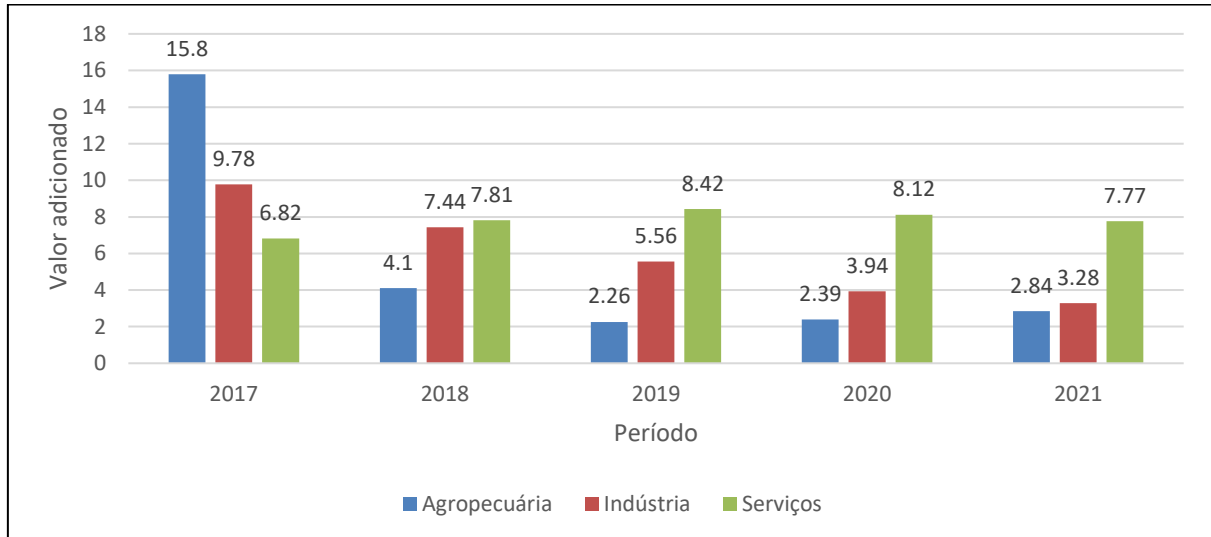
Os demais negócios se mantiveram com pouca ou nenhuma variação de aberturas, levando-se em consideração o tamanho do pequeno município e há poucas oportunidades para geração de empresas de maior porte. é possível verificar que houve elevação no campo dos negócios, sobretudo, no universo empreendedor. De acordo com Oliveira (2021, p. 10), empreender é a capacidade do indivíduo para identificar as oportunidades e os problemas para desenvolver soluções empregando recursos na criação de um negócio que supra as necessidades da sociedade. Quando o empreendedor tem esse olhar voltado para as demandas sociais, maiores as chances de esse investidor contribuir com o crescimento da economia com a geração de novos empregos, também contribui para a sociedade com oferta de produtos e serviços inovadores no mercado. Com o considerável número de novos microempreendedores é importante que estes estejam atentos as novas demandas de mercado na região onde desejam empreender, levando em consideração fatores externos como competitividade e a economia local. No entanto para Drucker (1986, p. 252), a inovação mais eficaz é a criação de um produto ou serviço diferenciado dos demais, que gere um novo tipo de satisfação nos consumidores. A inovação para gerenciar o negócio é tão importante quanto as questões econômicas. Tendo a capacidade de agregar valor nos novos produtos ou serviços destacando-se das demais.

4.4 ÍNDICES DE VARIAÇÃO DO PIB (PRODUTO INTERNO BRUTO) MUNICIPAL.

O PIB produto interno bruto, corresponde a soma dos produtos finais da economia de uma região, podendo ser cidade, estado ou país. Mostra o volume de produção de bens e serviços durante o período de um ano, que toma o ano anterior como referencia para calcular se houve aumento ou declínio, nesse período. O cálculo do PIB demonstra bens e serviços finais produzidos, para evitar que um determinado produto seja contabilizado mais de uma vez (LOURENÇO E ROMERO, 2002). Diante disso, considerando o cálculo a partir da oferta, o indicador soma a

produção dos três setores da economia que produzem em um determinado período, como: agropecuária, indústria, serviços.

Gráfico 4 – Contribuição por setores no PIB do município entre 2017 e 2021.



Fonte: DataMPE Brasil, 2024

No gráfico 4, percebe-se uma variação de contribuição descontinuada entre os setores da agropecuária, indústria e serviços entre os anos de 2017 e 2021, segundo dados do DataMPE Brasil, em 2021 o PIB FOI DE 36.4M no total representando uma variação de 104% em comparação ao ano anterior, onde 7.77k é o valor adicionado bruto correspondente ao setor de serviços.

5 CONCLUSÃO

Desse modo, é possível considerar o papel do empreendedorismo no fomento da economia, na transformação da vida dos moradores com a abertura de negócios que geram empregos e implicam em melhorias buscando atender as necessidades existentes no município. Além de um negócio lucrativo para o empreendedor a empresa deve ser pensada para gerar desenvolvimento social, melhorando a vida das pessoas. Contudo, em Santana do Seridó ainda há uma gama de nichos de mercado que faltam oferta no mercado, fazendo com que as pessoas precisem se deslocar para outros municípios a procura dos produtos e serviços que não encontram no município.

É importante que os novos empreendedores saibam enxergar essa escassez de mercado para ter um direcionamento de negócio e oferecer um

diferencial, um produto ou serviço inovador. Quanto mais a sociedade enxergar que há necessidade de empreender e inovar no mercado local, maior será o número de pessoas que se atentaram por abrir seus próprios negócios, com isso gera estímulo ao consumo no município, fazendo com que haja mais movimentação de capital no local, quando se tem opções e variedades em produtos e serviços, para consumo dos residentes.

O empreendedorismo apresenta um papel significativo na sociedade, sobretudo no que se refere aos campos sociais e econômicos, auxiliando na criação de novos empregos e possibilitando que os indivíduos possam ter oportunidades de ingresso e atuação no mercado de trabalho. Este trabalho apresentou como problemática a seguinte indagação: qual a parcela de participação que o empreendedorismo apresenta na economia do município de Santana do Seridó e na quantidade de empregos gerados? Diante do exposto pode-se considerar que o problema foi respondido, pois demonstrou por meio dos dados elencados o quanto os empreendimentos impulsionaram a economia e geram empregos para a cidade de Santana do Seridó-RN. A pesquisa apresentou dados que demonstram que nos anos de 2018, 2022 e 2021 a quantidade de pessoas empregadas no município superou o número de funcionários públicos, em 2022 chegando a empregar 239 pessoas, vale ressaltar que para o município em questão é um número considerável de pessoas trabalhando com carteira assinada e obtendo seus direitos trabalhistas garantidos.

A pesquisa traz informações pertinentes acerca do empreendedorismo, suas concepções e potenciais, trazendo pontos importantes do contexto histórico, marcos e materialização. Afunilando o estudo, os dados apontados sobre a realidade socioeconômica da cidade de Santana do Seridó, impulsiona a visão de que mesmo em cidades de pequeno porte o empreendedorismo pode se instalar e mudar as realidades das pessoas.

Pode-se considerar que os objetivos desse estudo foram alcançados por discorrer sobre a participação dos empreendimentos locais no contexto socioeconômico na cidade de Santana do Seridó, analisando as transformações ocorridas durante o período do estudo. Com a variação nos indicadores de contribuição para o PIB da cidade, nota-se que o setor privado tem considerável participação. De acordo com as pesquisas realizadas é indubitável que na cidade de Santana do Seridó – RN, o número de empresas privadas vem crescendo e

ganhando espaço na participação econômica, destacando-se os microempreendedores individuais, visto que em 2023 foram abertos 24 MEIS, pessoa que trabalha como pequena empresa ou pequeno empresário individual, que saíram da informalidade conquistando uma série de benefícios facilitando o caminho para o crescimento.

Recomenda-se a leitura desse estudo para estudantes e profissionais da área de administração, para que possam se apropriar dessa temática tão necessária, indica-se ainda essa leitura para empreendedores, para que possam conhecer a temática em profundidade, e para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010, p. 25.

BARROS, A.A; PEREIRA, C. M. M. A. Empreendedorismo e Crescimento Econômico: Uma Análise Empírica. *Revista de Administração Contemporânea*. v.12, n.4, p. 975-993, out/dez, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2008.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Pioneira, 1986, p. 252.

FILION, Louis Jacques. O empreendedorismo Como Tema de Estudos Superiores. In: SEMINÁRIO: A UNIVERSIDADE FORMANDO EMPREENDEDORES. Palestras... [1998]. Disponível em < <https://4489964337499595517-a-1802744773732722657-sites.googlegroups.com/site/ingohermannsite/empreendedorismo/LouisJFilion.pdf?>>. Acesso em: 10/06/2024.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Atlas, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010, p. 27-28.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LOURENÇO, G. M.; ROMERO, M. Indicadores econômicos. FAE Business School. Economia Empresarial. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, p. 27 41, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características**. *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo (SP), v. 9, n. 22, dez. 2021, p. 531.

OLIVEIRA, Geovana Santos de. **O empreendedorismo como estratégia de negócio na JADLOG**. Trabalho De Conclusão de Curso II apresentado no 8º período de Publicidade e Propaganda, do departamento de Comunicação Social, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2021, p. 10, 17.

PORTAL SEBRAE. **Um país de 90 milhões de empreendedores**. 2024. Disponível em:<https://agenciasebrae.com.br/dados/um-pais-de-90-milhoes-de-empreendedores/#:~:text=Em%202023%2C%20o%20Brasil%20somou,em%20Empreendedorismo%20e%20Gest%C3%A3o%20de>. Acesso em: 10/06/2024.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focados na realidade brasileira.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.